

**AS ORIGENS DA EDUCAÇÃO E VISÃO DE MUNDO**  
**LOS ORÍGENES DE LA EDUCACIÓN Y LA VISIÓN MUNDIAL**  
**THE ORIGINS OF EDUCATION AND WORLDVIEW**

Andrey V. POLONSKIY<sup>1</sup>  
Elena A. OSIPOVA<sup>2</sup>  
Elmira H. GASANOVA<sup>3</sup>

**RESUMO:** O artigo se dedica ao estudo dos fatores que influenciaram a formação da educação, visão de mundo e posição cívica do Acadêmico D. S. Likhachev, cujo potencial espiritual e moral, por estar inserido na família, se formou em um diálogo, com o tempo e pessoas, que criou sua paisagem cultural e intelectual. Na personalidade de D. S. Likhachev combinou-se harmoniosamente coragem e dignidade, lealdade a princípios elevados, exigência moral para consigo mesmo e para com as outras pessoas, liberdade intelectual e um senso de responsabilidade cívica. D. S. Likhachev sem exagero pode ser chamado de “o guardião da cultura nacional e da consciência da Rússia”, o fenômeno mais brilhante não só da Rússia, mas também da cultura mundial. A vida e a obra de D. S. Likhachev é uma façanha de um intelectual russo que compartilhou o destino de seu país, todas as provações que este enfrentou no século XX.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Cosmovisão. Moralidade. Inteligência. Liberdade intelectual.

**RESUMEN:** El artículo está dedicado al estudio de los factores que influyeron en la formación de la educación, la visión del mundo y la posición cívica del académico DS Likhachev, cuyo potencial espiritual y moral, al estar incrustado en la familia, se formó en un diálogo con el tiempo y aquellas personas que creó su paisaje cultural e intelectual. En la personalidad de D.S. Likhachev combinó armoniosamente el coraje y la dignidad, la lealtad a los principios elevados, la exigencia moral hacia uno mismo y hacia otras personas, la libertad intelectual y un sentido de responsabilidad cívica. D.S. Likhachev, sin exagerar, puede ser llamado "el guardián de la cultura nacional y la conciencia de Rusia", el fenómeno más brillante no solo de Rusia, sino también de la cultura mundial. La vida y obra de D.S. Likhachev es una hazaña de un intelectual ruso que compartió el destino de su país, todas las pruebas que enfrentó en el siglo XX.

**PALABRAS CLAVE:** Educación. Cosmovisión. Moralidad. Inteligencia. Libertad intelectual.

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Belgorod, Belgorod – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4063-3964>. E-mail: polonskiy@bsu.edu.ru

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Belgorod, Belgorod – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4375-7869>. E-mail: osipova@bsu.edu.ru

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Belgorod, Belgorod – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4435-3495>. E-mail: gasanova@bsu.edu.ru

**ABSTRACT:** *The article is devoted to the study of the factors that influenced the formation of education, world outlook and civic position of Academician D.S. Likhachev, whose spiritual and moral potential, being embedded in the family, was formed in a dialogue with time and those people who created his cultural and intellectual landscape. In the personality of D.S. Likhachev harmoniously combined courage and dignity, loyalty to high principles, moral exactingness towards oneself and other people, intellectual freedom and a sense of civic responsibility. D.S. Likhachev without exaggeration can be called “the keeper of the national culture and conscience of Russia”, the brightest phenomenon not only of Russian, but also of world culture. Life and work of D.S. Likhachev is a feat of a Russian intellectual who shared the fate of his country, all the trials that it faced in the 20th century.*

**KEYWORDS:** *Education. Worldview. Morality. Intelligence. Intellectual freedom.*

## Introdução

A época em que uma pessoa nasce determina sua vida futura, sua maneira de pensar, experimentar, julgar, comunicar e agir moralmente. Destacado estudioso russo, culturologista, pesquisador da literatura russa antiga e crítica textual, figura pública e publicitário, um verdadeiro intelectual e cidadão de seu país, o acadêmico Dmitry Sergeevich Likhachev, compartilhou o mesmo destino de seu país, compartilhado com seu país em suas provações em o século 20, - o tempo que compreendeu tanto voos maravilhosos do pensamento humano resumidos em tecnologia, ciência, conceitos sociais e políticos, na arte, quanto tragédias e sofrimentos severos que caíram sobre nações inteiras de uma forma que a história não conheceu igualada. Dmitry Sergeevich Likhachev é literalmente chamado de “guardião da cultura étnica” (LARUELLE, 2014, p. 323, tradução nossa), “concentrado pela consciência da Rússia” (TRIODIN, [21--]). Seu “testamento científico e moral” (ZAPESOTSKI, 2006), suas lições de patriotismo e civismo são de indiscutível importância não só na cultura russa, mas também na cultura mundial do século XX.

D. S. Likhachev nasceu em 28 de novembro de 1906 em São Petersburgo, em uma família de intelectuais Sergei Mikhailovich e Vera Semyonovna, morreu em 30 de setembro de 1999. Dmitry Sergeevich estava destinado a ser uma testemunha ocular de como os cidadãos da Rússia estudavam e viviam antes da revolução de 1917, como estourou a revolução e a guerra civil mortal começou, como as pessoas foram exiladas para Solovki, como São Petersburgo, renomeado como Leningrado, resistiu a um terrível bloqueio nos anos da Grande Guerra Patriótica, como a vida foi restaurada após a guerra (PIVOVAROV, 2019), como o país na era da “perestroika e glasnost”, tenazmente, em acirradas discussões e polêmicas políticas e ideológicas, buscava um caminho para a modernização e um “socialismo diferente”,

desenvolvendo novas formas de pensar sobre o país, a sociedade e a pessoa, sobre seu presente, passado e futuro, enfrentou uma crise histórica na economia, política, relações interétnicas, ideais morais e valores gerais, como a maior do período de um estado de 1922 a 1991 no mundo – a União Soviética como sujeito de direito internacional e realidade geopolítica sob a influência de forças internas e externas, fatores culturais e socioideológicos deixaram de existir (BUTENKO, 1999; MEDVEDEV, 2003; HANSON, 2016) a fim de formar um Estado independente e reconhecido internacionalmente – a Federação Russa, a sucessão da URSS, que reteve “uma memória do período soviético”, mas a ele não pretendia retornar (MARPLES, 2014). Todos esses eventos, de várias maneiras inseridos na biografia de D. S. Likhachev, na experiência de seus pensamentos, sentimentos, julgamentos de valor e criatividade, influenciaram a formação de sua personalidade, sua consciência moral e cívica, sua consciência do propósito e significado de a vida dele.

O estudo visa desenvolver a compreensão dos fatores que influenciaram as ideias-chave e as categorias de valor que compunham o sistema de crenças de D. S. Likhachev sobre a cultura intelectual e moral da sociedade, sua agenda sociopolítica e recurso espiritual consolidador e que influenciaram a natureza do público diálogo na Rússia moderna.

O objeto de estudo são os fatores objetivos e subjetivos que influenciaram a totalidade dos atributos psicológicos, conhecimento, preferências e crenças, atitudes de visão de mundo, orientações de significado de vida, conceitos e ideias sociofilosóficos que determinaram a maneira intelectual e original de D. S. Likhachev, sua posição civil refletida em suas atividades públicas e jornalísticas.

A relevância do estudo decorre da necessidade de analisar o papel da personalidade do intelectual como exemplo de autoconsciência civil e nacional, como “consciência da sociedade”, “guardião” das tradições culturais e cosmovisões na formação de o status político, ideológico e cultural da sociedade. A reflexão acadêmica sobre a vida de Dmitry Sergeevich Likhachev, sua formação como “intelectual público” e “figura de importância nacional” (ZUBOK, 2017, p. 15) permite identificar tendências de desenvolvimento social” (MOSHKOVA, 1994, p. 131). Uma demanda excepcional para os julgamentos de visão de mundo de D. S. Likhachev na encruzilhada do país é óbvia: ele conseguiu dar as respostas mais convincentes às questões enfrentadas pela Rússia no período pós-perestroika, quando o sistema de valores estabelecido começou a entrar em colapso no processo de “renovando a vida”. No século 21, as ideias do acadêmico D. S. Likhachev adquirem um novo significado no contexto da busca espiritual, moral e de cosmovisão. O jornalismo erudito que “cria uma lista de pessoas logicamente significativa e emocionalmente concebida, preservando-a para a posteridade em

uma palavra acessível, expressiva e figurativa”, requer hoje profunda elaboração analítica e interpretação sociovalorativa (POLONSKIY, 2008, p. 59, tradução nossa).

O estudo da vida e a jornada literária do acadêmico D. S. Likhachev não tem uma tradição rica; começou no início do século XXI. As obras de Vodolazkin (2017), Granin (2002), Zapesotskiy (2006), Zubok (2017), Pivovarov (2019) revelam vários aspectos da personalidade do estudioso, abordam questões relativas à sua mais alta posição científica e moral, seu status especial na cultura nacional e mundial do século XX.

### **Materiais, Métodos, Referencial Teórico**

O material para o estudo foram os livros de D. S. Likhachev *Notes and Observations* (LIKHACHEV, 2018a) *Thoughts of Life. Memories* (LIKHACHEV, 2018b), contendo notas e trabalhos publicitários de diferentes anos e revelando sua personalidade como um notável estudioso, um verdadeiro cidadão e um verdadeiro intelectual que é justamente chamado de símbolo moral da época.

Como principais métodos, o estudo utilizou o método de observação e o método de análise problema-temática de textos jornalísticos, munidos da recolha de dados primários necessários à resolução dos problemas formulados, bem como o método biográfico que permitiu identificar e refletir sobre os principais contextos e circunstâncias da experiência de vida de D. S. Likhachev como fatores na formação de sua personalidade, valores e atitudes e ideias de visão de mundo. A abordagem cultural e psicológica do trabalho jornalístico de D. S. Likhachev garantiu a mudança de ênfase de sua experiência de vida para sua personalidade, sua atitude moral e cívica que são traçadas em suas atividades, ações e obras. O método de descrição possibilitou apresentar os resultados da pesquisa de forma sistemática.

O referencial teórico da pesquisa foram os trabalhos de estudiosos russos e estrangeiros no campo da história cultural e pensamento social, estudos socioculturais, jornalismo, como Zizek (1999), Kvasova (2009), Medvedev (2003), Misonzhnikov (2014), Narozhnaya (2019), Polonskiy (2008; 2016), P. Hanson 2016, M. Laruelle (2014), D. N. Shalin (2012) *et al.*

### **Contemplação e Discussão**

A socialização da personalidade do futuro acadêmico se deu em sua infância e adolescência. A infância de Dmitry Sergeevich Likhachev foi feliz graças ao clima festivo que seus pais sempre tentaram manter. “Típicos petersburgueses” (Likhachev), conhecedores de

arte e balé, iam regularmente ao Teatro Mariinsky com o pequeno Mitya, que admirava as performances de destaque, as habilidades de atuação dos artistas e a música gloriosa. Dmitry Sergeevich foi um amante do balé ao longo da vida.

A família Likhachev mantinha relações amistosas com muitos representantes da intelectualidade artística de São Petersburgo, com quem se conheceram durante as férias de verão. Viagens regulares à vila de férias de Kuokkala, situada na costa do Golfo da Finlândia, contribuíram para a imersão cultural de Dmitry. Aqui ele viu pela primeira vez K. I. Chukovsky, V. V. Mayakovsky, M. Gorky, I. E. Repin, F. I. Chaliapin. “Pessoas da arte tornaram-se para nós... facilmente reconhecíveis, próximas, conhecidas” (LIKHACHEV, 2018, p. 68, tradução nossa). Para além de diversas brincadeiras e diversões, as crianças que seguiam os passos dos adultos trabalhavam para causas solidárias e vendiam insígnias, “no dia da Camomila – em benefício dos tuberculosos, durante a Primeira Guerra Mundial – em benefício dos feridos” (LIKHACHEV, 2018, p. 68, tradução nossa). A vida em Kuokkala, de acordo com as memórias de D. S. Likhachev, contrastava fortemente com a vida moderna. A ida às visitas, a discussão das novidades, os passeios pelos arredores e pela praia eram tradicionais, para os quais se preparavam com antecedência, selecionavam meticulosamente um fato e sapatos para caminhar. Dmitry Sergeevich observou: “[...] Eles se vestiam não apenas para se gabar de suas costureiras, mas também para desenvolver “sua identidade”. Tudo isso criou uma cultura. A cultura da sociedade do campo era uma repetição da cultura russa como um todo, mas em menor grau” (LIKHACHEV, 2018, p. 72-73, tradução nossa).

De grande importância para a formação da personalidade do futuro estudioso foram as viagens em várias partes de sua terra natal, durante as quais ele percebeu até detalhes insignificantes, à primeira vista. O menino não apenas ficou fascinado pela natureza única, mas também se interessou vivamente pela originalidade dos povos, pelo folclore e pela arquitetura de novos lugares. Em 1914, os Likhachevs embarcaram em uma jornada ao longo do Volga. Dmitry observava com entusiasmo tudo o que o rodeava com a curiosidade e o deleite de um “descobridor”. O Volga se encheu com os sons da vida fixados em sua mente para sempre: “Os condutores assobiavam e se cumprimentavam. Os capitães gritavam em seus tubos de voz [...]. Os escaladores cantavam. As canções foram ouvidas da costa. Eles também estavam cantando no convés inferior [...]” (LIKHACHEV, 2018, p. 81-82, tradução nossa).

O papel fundamental na formação do potencial moral de D. S. Likhachev foi desempenhado por escolas e professores de quem ele sempre se lembrava com carinho e gratidão. A admissão à classe preparatória do Ginásio da Sociedade Humanitária em 1914 coincidiu com a eclosão da Guerra Imperialista. Apesar das adversidades do tempo de guerra,

os professores conseguiram criar e manter um ambiente amigável e criativo na instituição de ensino. O primeiro educador e professor com P maiúsculo foi Kapiton Vladimirovich Mamai – “estrito, imponente, inteligente e paternal quando pode ser” (LIKHACHEV, 2018, p. 65, tradução nossa).

Em 1915, Dmitry Likhachev tornou-se aluno do ginásio e depois da verdadeira escola de K. I. Mai, que se destacou pelo treinamento aplicado. Aqui trabalharam os melhores professores com elevadas qualidades morais e profissionais. Com gratidão especial, D. S. Likhachev lembrou de seu professor M. G. Gorokhov, que ensinou como tratar uns aos outros corretamente, como se comportar e dar o exemplo aos alunos do ensino médio. D. S. Likhachev escreveu em suas memórias: “A escola de K. I. Mai deixou uma marca forte em meus interesses e minha vida, eu diria, experiência de visão de mundo” (LIKHACHEV, 2018, p. 87, tradução nossa).

O treinamento de D. S. Likhachev na escola Lentovskaya de 1918 a 1923 foi associado à formação de visões não apenas ideológicas, mas filosóficas e literárias. Foi facilitado pelo professor de literatura, L.V. Georg, que possuía, segundo D. S. Likhachev, todas as qualidades de um professor ideal, “com talentos múltiplos, inteligente, espirituoso, sempre inexcitável, tinha todas as qualidades de um ator, sabia como conquistar os jovens com facilidade e administrar pedagogicamente as mais [...] difíceis [...] situações” (LIKHACHEV, 2018, p. 102, tradução nossa). Em cada jovem, o professor promoveu o autorrespeito, trouxe à tona os lados interessantes de sua alma e talento, ajudou a encontrar sua verdadeira identidade, sua aptidão vocacional. Nas aulas, os alunos muitas vezes discutiam discutindo vários itens, defendiam suas opiniões. Observe que na escola de trabalhadores com o nome de L. D. Lentovskaya, Dmitry Likhachev frequentou vários círculos de estudo, entre os quais seus favoritos eram literários e filosóficos, o que contribuiu para a formação de sua visão filosófica e sistema de valores morais.

A Primeira Guerra Mundial serviu de gatilho para os eventos revolucionários subsequentes na Rússia, que “agitaram” as massas em geral. Dmitry Sergeevich tinha um forte sentimento de pena de seus compatriotas, estava preocupado com o futuro destino do país, “Fui criado [...] com um amor vindo da pena [...] só sonhei com o que poderia ser feito para salvar a Rússia” (LIKHACHEV, 2018, p. 120, tradução nossa). Observar os camponeses que vinham a Petrogrado para ganhar dinheiro deu a Dmitry uma vibração ruim em sua alma: munidos de sandálias, eles construíam uma casa e carregavam uma carga pesada nas costas. “Eu quase morri de pena deles”, escreveu Dmitry Sergeevich (LIKHACHEV, 2018, p. 72). Um adolescente suscetível não poderia ficar indiferente aos carrinhos de mão descarregando barças com

tijolos e lenha. Dmitry imaginou a vida dessas pessoas que foram separadas de suas famílias, “[...] eles passam frio à noite [...] ficam ansiosos por ver seus filhos para os quais ganham o dinheiro suado” (LIKHACHEV, 2018, p. 72, tradução nossa).

An important milestone in the development of D. S. Likhachev’s research interests was the admission to the Faculty of Social Sciences of Petrograd University.

Durante seus estudos, Likhachev, além das disciplinas gerais, frequentou seminários e pró-seminários onde leu e interpretou vários textos. Foram os anos prolíficos em professores excepcionais que lecionaram na universidade: “No mundo não havia uma galáxia inteira de estudiosos literários, linguistas, historiadores como na Universidade de Leningrado [...] na década de 1920” (LIKHACHEV, 2018, p. 116, tradução nossa). Apesar da ditadura política, havia um pluralismo cultural na sociedade: os alunos realizavam conversas livres, assistiam a debates e palestras que aconteciam em diversos salões. O estudante Likhachev era membro do popular círculo Helfernak (Academia Filosófica e Científica de Literatura e Arte). Aqui, questões “potencialmente perigosas” de natureza literária, filosófica e religiosa estavam abertas ao debate.

No final da década de 1920, a situação no país mudou radicalmente: as autoridades começaram a liquidar todos os tipos de grupos. Por uma questão de segurança, os jovens se reuniam em comunidades de brincadeira, esperando que a liderança política não pudesse reconhecê-los como uma organização séria. Foi assim que surgiu a Academia Espacial de Ciências - uma espécie de apresentação de máscaras. Seu princípio básico era o princípio da ciência divertida em busca de respostas alegres. Os participantes da academia inventaram formas extravagantes de relatórios e discursos.

O tempo havia mudado. A multiplicidade de vozes da democracia da intelligentsia foi substituída por um monólogo político e cultural. Em 1928, a Academia Espacial de Ciências foi fechada, seus participantes foram presos. Por "atividade contrarrevolucionária", por ação aberta contra a reforma da ortografia russa em 1918, D.S. Likhachev foi enviado para o campo de propósito especial de Solovetsky (SSPC).

Desde os primeiros dias de prisão, Dmitry Sergeevich realizou vários tipos de trabalho: foi lenhador, eletricitista, estivador e até fez trabalho de cavalo. Após um trabalho tão exaustivo, D. S. Likhachev teve sérias complicações de saúde. A oração, o apoio de seus amigos e a natureza maravilhosa de Solovki ajudaram o jovem a passar por muitos infortúnios e sobreviver.

Um caso que mudou para sempre a visão de vida de D. S. Likhachev foi a execução de trezentos prisioneiros por um pelotão de fuzilamento. Seu sobrenome também estava na lista de execução. Por uma coincidência fortuita, Dmitry Sergeevich conseguiu escapar. Ao saber

que outra pessoa havia sido baleada em seu lugar, percebeu que agora teria que viver por dois para não sentir vergonha diante do assassinado, “[...] todo dia é um presente de Deus [...] eu preciso [...] ficar feliz por ter mais um dia de vida [...]” (LIKHACHEV, 2018, p. 199, tradução nossa).

Após a experiência devastadora, D. S. Likhachev foi transferido para trabalhar no Escritório Criminológico, onde organizou uma colônia infantil. Ele procurava crianças e adolescentes que estavam morrendo de fome, “Seus sofrimentos me afetaram terrivelmente, fiquei maravilhado com suas histórias [...]” (LIKHACHEV, 2018, p. 88, tradução nossa).

A segunda universidade, mas a principal, segundo D. S. Likhachev, foi sua comunicação com a intelectualidade Solovetsky, com aqueles que representavam a “elite criativa” do início do século 20 – B. Glubokovsky, Y. Kazarnovsky, M. Künert, A. Peshkovsky, etc. Eles compartilharam com o jovem sua experiência pessoal, conhecimentos de vários campos da ciência, filosofia, teatro, literatura, poesia, linguística.

De acordo com D. S. Likhachev, Solovki ensinou a ele o que ele não sabia: “Antes de tudo, percebi que todo homem tem apenas um destino” (LIKHACHEV, 2018, p. 88, tradução nossa).

Em novembro de 1931, D. S. Likhachev foi enviado para a construção do Canal Belomoro-Báltico. Em 1932, ele foi libertado antecipadamente "para trabalhos de alta potência". Ele voltou para Leningrado com uma nova experiência de vida, de pensamento e alma.

Em 1934, D. S. Likhachev foi designado revisor na filial de Leningrado da Imprensa Acadêmica. Ele considerou uma ótima escola para se comunicar com funcionários altamente qualificados da Editora: o editor técnico, L. A. Fedorov, e o futuro famoso estudioso da Escandinávia, M. I. Steblin-Kamensky, em coautoria com quem publicou um manual de instruções para revisores do Academia de Ciências.

No decorrer de seu trabalho, o estudioso finalmente estabeleceu sua intenção de dedicar sua vida ao estudo da cultura da Antiga Rus. Ele logo foi aceito como especialista em literatura russa antiga no Instituto de Literatura Russa da Academia de Ciências da URSS (A Casa Puchkin). Pouco antes do início da Grande Guerra Patriótica, ele defendeu sua tese de doutorado sobre a crônica de Novgorod do século XII. D.S. Likhachev não foi enviado para o front por causa de sua saúde debilitada, ele morava em uma sala semelhante a um quartel no instituto e participou da autodefesa durante o bloqueio de Leningrado.

Na Casa Pushkin, o estudioso se envolveu em atividades científicas e sociais por mais de cinquenta anos. D. S. Likhachev estava sempre aberto para discutir quaisquer questões. Ele

era respeitoso com um interlocutor, mesmo no caso de divergências fundamentais. Força espiritual, honestidade, firme decência humana, formada pela experiência da vida, ajudaram D. S. Likhachev a resistir, a passar por qualquer prova ideológica e moral. Assim, representantes da intelectualidade criativa e científica enfrentaram assédio durante as chamadas “revisões”. No Vestnik LSU foi publicado um artigo que acusava D. S. Likhachev de “todos os pecados mortais” e o chamava de “monarquista, socialista-revolucionário e trotskista [...]” (LIKHACHEV, 2018, p. 439). A experiência de "antipatia pública" não quebrou D. S. Likhachev, não o forçou a assinar uma carta coletiva de membros da Academia de Ciências da URSS publicada no jornal Pravda em 1973 com uma dura condenação das atividades de A. D. Sakharov, um notável cientista, acadêmica, figura pública e defensora dos direitos humanos. Durante o golpe de agosto de 1991, já um homem de oitenta e quatro anos, D. S. Likhachev, correndo o risco de perder a vida, dirigiu-se a milhares de pessoas que se reuniram na Praça do Palácio em Leningrado contra os “golpistas”

## **Conclusão**

Explorando os antecedentes de D. S. Likhachev e sua obra jornalística que resumia a história da vida e a postura ética e moral do estudioso, vale a pena mencionar o estilo peculiar de D. S. Likhachev, sua maneira social respeitosa e benevolente, seu falar gentilmente, mas ao mesmo tempo encontrando um ouvido receptivo, seus pensamentos elevados e palavras imbuídas de conteúdo ideológico. Dmitry Sergeevich se distinguia pela exatidão não apenas com os outros, mas, antes de tudo, consigo mesmo. De sólida formação acadêmica e argumentação profunda, não teve medo de dialogar como adversário de quaisquer estruturas e organizações, defendendo seus ideais e convicções. Tudo isso fez de D. S. Likhachev um exemplo de inteligência e autoridade cívica indiscutível.

O acadêmico D. S. Likhachev foi aclamado nacionalmente por sua experiência de vida, por suas atividades edificantes. Tornou-se um padrão ético para todas as gerações. Os pesquisadores enfatizam a gravidade inquestionável das "lições" de visão de mundo de Dmitry Sergeevich Likhachev para a sociedade, que, tanto por sua palavra quanto por suas ações, mostram uma vida humana digna.

**AGRADECIMENTOS:** O artigo foi preparado com o apoio financeiro da Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Belgorod, concessão "Educação midiática: teoria e prática, desafios e perspectivas" (Pedido de 14 de agosto de 2020 № 826-OD).

## REFERÊNCIAS

- BUTENKO, A. P. “Gorbachev's Perestroika”: The Euphoria of Hopes, **Social and Humanitarian Knowledge**, v. 5, p. 193-202, 1999.
- GRANIN, D. A. Our sorrow, our love. *In: The secret sign of Petersburg*. Saint-Petersburg, 2002. p. 339-344.
- HANSON, P. **The Rise and Fall of the Soviet Economy: An Economic History of the USSR 1945–1991**. Routledge, 2016. 292 p.
- KVASOVA, I. V. Personality in culture, culture in personality. **Bulletin of RUDN. Series: Sociology**, v. 4, 2009. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/lichnost-v-kulture-kultura-v-lichnosti>. Acesso em: 10 jan. 2021.
- LARUELLE, M. The “Russian Idea” on the Small Screen: Staging National Identity on Russia’s TV, **Demokratizatsiya: The Journal of Post-Soviet Democratization**, v. 22, n. 2, p. 313-333, 2014.
- LIKHACHEV, D. S. **Notes and observations: From notebooks of different years**. Saint-Petersburg: ABC, ABC-Atticus, 2018a. 448 p.
- LIKHACHEV, D. S. **Thoughts about life**. Memories. Saint-Petersburg: ABC, ABC-Atticus, 2018b. 480 p.
- MARPLES, D. R. **Russia in the Twentieth Century: The quest for stability**. Routledge, 2014. 392 p.
- MEDVEDEV, R. A. Why did the Soviet Union collapse? **Domestic history**, v. 4, 112-121, 2003.
- MISONZHNIKOV, B. Y. Phenomenology of journalistic text. Journalism in modern society: materials of scientific and practical. *In: MISONZHNIKOV, B. Y. (Ed.). Seminar Modern periodicals in the context of communication processes (tragedy of journalism in the information society)*. Saint-Petersburg: SPbGU, 2014. p. 5-15.
- MOSKOVA, G. Y. Biographical method and the problem of the psychology of a scientist's personality, **Questions of psychology**, v. 2, p. 131-141, 1994.
- NAROZHAYAYA, S. M. **Spiritual experience and style of early Russian publicism: monograph**. Belgorod: Politerra, 2019. 104 p.
- PIVOVAROV, B. I. About good and evil (to the 20th anniversary of the death of Academician D. S. Likhachev), **The official website of the Novosibirsk Metropolitanate of the Russian Orthodox Church**, 2019. Disponível em: <http://nskmi.ru/esmi/articles/5341/>. Acesso em: 10 jan. 2021.
- POLONSKIY, A. V. Culture and people in the context of globalization. *In: Psychological knowledge in the modern world: Materials of the international scientific-practical and scientific-methodical conference*. Belgorod: BUKEP, 2016. p. 268-274.

POLONSKIY, A. V. Journalism as a special kind of creative activity. **Scientific Bulletin of BelGU. Series: Humanities**, v. 11, n. 1, p. 56–61, 2008.

SHALIN, D. N. **Intellectual Culture: The End of Russian Intelligentsia**. 2012. Disponível em: [https://digitalscholarship.unlv.edu/russian\\_culture/6](https://digitalscholarship.unlv.edu/russian_culture/6). Acesso em: 10 jan. 2021.

TRIODIN, V. E. In memory of D.S. Likhachev. **Scientific library of UlSTU**. [21--]. Disponível em: [http://lib.ulstu.ru/index.php?Option=com\\_content&view=article&id=108&Itemid=46](http://lib.ulstu.ru/index.php?Option=com_content&view=article&id=108&Itemid=46). Acesso em: 10 jan. 2021.

VODOLAZKIN, E. G. Comprehension of freedom. A new type of spiritual leader. **Library Business**, v. 3, p. 2-13, 2017.

ZAPESOTSKIY, A. S. Academician Likhachev: a view from the XXI century. **Science and Life**, v. 12, 2006. Disponível em: [www.nkj.ru/archive/articles/8329/](http://www.nkj.ru/archive/articles/8329/). Acesso em: 10 jan. 2021.

ZIZEK, S. **The Sublime Object of Ideology**. Verso, 1989. 272 p.

ZUBOK, V.M. The life and century of Dmitry Likhachev. Formation of a cultural tradition, **Library Business**, 3, p. 14-16, 2017.

### Como referenciar este artigo

POLONSKIY, A. V.; OSIPOVA, E. A.; GASANOVA, E. H. As origens da educação e visão de mundo. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 3937-3947, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16150>

**Submetido em:** 13/03/2021

**Revisões requeridas em:** 26/07/2021

**Aprovado em:** 28/11/2021

**Publicado em:** 31/12/2021

**Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.**

Revisão, formatação, normalização e tradução.

